

# Quinto Domingo DE PÁSCOA

## DESAFÍO PASTORAL:

Promover um encontro pessoal com Jesus Cristo encarnado na realidade do continente.



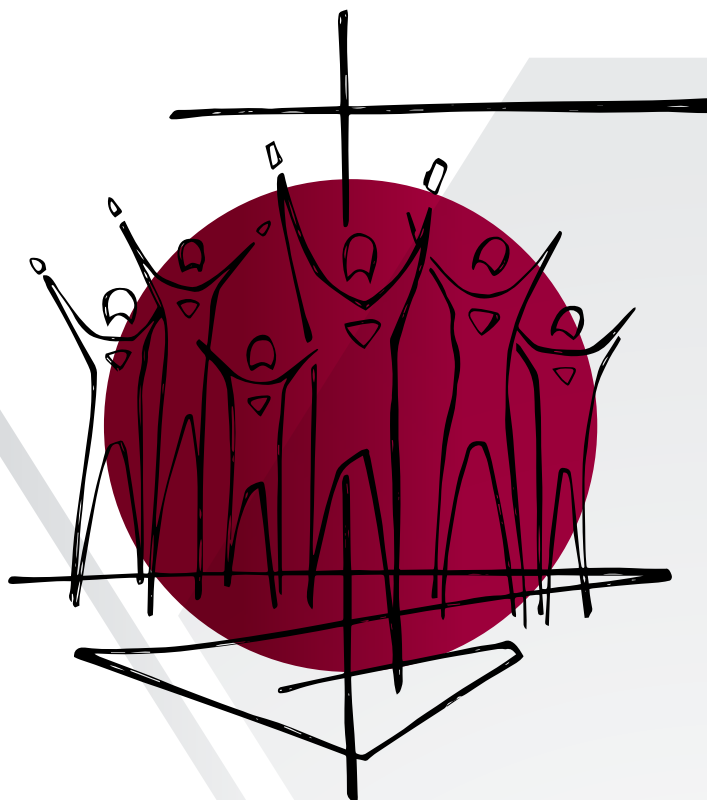
*Trata-se de confirmar, renovar e revitalizar a novidade do Evangelho arraigada em nossa história, a partir de um encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo, que desperte discípulos e missionários. Isso não depende tanto de grandes programas e estruturas, mas de homens e mulheres novos que encarnem essa tradição e novidade, como discípulos de Jesus Cristo e missionários de seu Reino, protagonistas de uma vida nova para uma América Latina que deseja reconhecer-se com a luz e a força do Espírito. (Dap 11).*



# Encontro com a Palavra para iluminar a vida\*.

## Do Evangelho segundo João 13, 31-33a 34-35

*Depois que Judas saiu do cenáculo, disse Jesus: "Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo. Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. 34 Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros".*



## "Nós nos deixamos iluminar"

**"Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros" (Jo 13,34)**

Se nossa saúde mental está enraizada em "sentir-se amado" e a fé começa com a experiência de "ele me amou e se entregou por mim" (Gal 2,20), podemos compreender o drama de muitas crianças e adolescentes que choram a falta de amor, assim como a dor daqueles que sofreram abuso, abandono e/ou agressão em seu ambiente familiar, eco social ou eclesial.

\* Para os textos bíblicos, usamos a tradução oferecida pela Bíblia da Igreja na América do CELAM.

Em muitas ocasiões, procuramos o "paracetamol" para aliviar a ansiedade, o ressentimento, a frustração ou a falta de sentido, mas sabemos que a vida poderia ser transformada com um "encontro significativo", como aqueles vividos pela mulher samaritana, Nicodemos, Madalena, Maria, Paulo... e por tantos peregrinos da espiritualidade. Somos chamados a configurar-nos à pessoa de Jesus e seu projeto, e a iluminar - a partir daí - a complexa realidade do mundo, os pobres, os descartados e os marginalizados da América Latina e do Caribe, com a Palavra semeada, contemplada, discernida, encarnada e transformadora (cfr. AEALC 11 e 36).

A vida de fé começa com a experiência única de "deixar-se amar por Jesus Cristo" e se expressa em novas relações de fraternidade (cf. Rom 12,9-21) na família, na sociedade, na igreja e na casa comum (cf. 1 Cor 13), que são as quatro pernas da "mesa da humanidade", onde nossa pessoa e nossa fé são nutridas. O discípulo de Jesus Cristo não está olhando nem para o céu nem para a terra, mas para a criação irmã e a humanidade fraterna... em Trinitária e horizontal "reciprocidade, doação e autodoação" (cf. DAp 240). Pois "amar uns aos outros" é o "primeiro e único mandamento" (Jo 15,12) humano-divino, embora muitos cristãos antigos insistam em dois, dez ou seiscentos e treze mandamentos judeus.

Recordemos que " não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande idéia, mas através do encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá um novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva" (DAp 243) "a partir de um transbordamento de gratidão e alegria" (DAp 14) "de ser discípulos do Senhor e de ter sido enviado com o tesouro do Evangelho" (DAp 28), que é amar "dar a própria vida" pelos amigos (cf. DAp 28, Jn 15,13), inimigos, pecadores, descartados, alienados ou assustados, excomungados, discriminados, diversos....

Para alimentar nossa fé-amor, devemos "fomentar um encontro pessoal com Jesus Cristo encarnado na realidade do continente" (AEALC 11), que supõe "uma leitura dos sinais dos tempos à luz da Palavra, da história e de nossa própria identidade latino-americana" (Ibid 11,c). "Trata-se de confirmar, renovar e revitalizar a novidade do Evangelho enraizado em nossa história, baseado em um encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo, que dá origem a discípulos e missionários" (DAp 11) sobre o sólido fundamento da Trindade-Amor (DAp 240).

Precisamos de menos textos e mais testemunhas (cf. CLAR) do "amor de/como Jesus Cristo" que nos devolve a alegria de viver, o compromisso de reparar, a esperança de sinodalizar e a bem-aventurança daqueles que não se encolhem diante do vinagrete religioso, a tibieza paralisante e a espiritualização do poder.





## Reflexão para tocar a vida a partir dos Desafios Pastorais



Este tempo pascal, a caminho da celebração do Pentecostes, é muito propícia para refletir sobre a contribuição substancial que Aparecida nos deu, destacando o discipulado e a identidade missionária dos batizados, enfatizando que "o evento de Cristo é [... o início daquele novo tema que emerge na história e que chamamos de discípulo" (DAp 243), mostrando que o discipulado é o resultado do encontro com Jesus, é a resposta ao amor dado e o início de toda vida autenticamente cristã, ou seja, plenamente humana e, portanto, com um claro horizonte escatológico (cfr. DAp 243).

Deste fato fundamental Aparecida revela as características mais relevantes do discipulado: sua origem está no chamado de Jesus; a resposta do discípulo revela sua liberdade; ir "atrás dele" manifesta um dinamismo; e viver juntos envolve um relacionamento com Cristo, provocando um processo de conversão e uma ruptura com "o anterior". As consequências deste seguimento se traduzem em uma vida "conformada" à de Jesus, a ponto de compartilhar seu destino da cruz e sua missão de doação para os outros.

Mais uma vez, somos convidados a viver o chamado ao discipulado como uma vocação e uma convocação para estarmos intimamente unidos a Jesus (cf. DAp 131). O início do discipulado, portanto, está em uma pessoa, Jesus Cristo, que sai ao encontro de homens e mulheres para ser conhecido, para dar um horizonte pleno à vida e revelar a plenitude do amor divino e humano. Quando a pessoa chega a este encontro de fé (cf. DAp 243), na compreensão vital deste amor pessoal "até o fim", *"ela não pode deixar de responder a este amor a não ser com um amor semelhante: 'Eu te seguirei para onde quer que vás (Lc 9, 57)'"* (DAp 243).

Cfr. DDC 2.1. 11-12 y DPC 40



# O desafio que todos nós enfrentamos para incidir na vida

Enfrentar este desafio implica que nesta Páscoa, revejamos com sinceridade nosso processo de conversão em nível pessoal, comunitário, pastoral e sinodal, reconhecendo que a conversão deve ser prática, acompanhada de obras concretas e não de meros discursos.



*Tendo na mente e no coração o desejo de realizar um encontro pessoal com Jesus Cristo encarnado na realidade do continente.*

- Nos Encontros de Jesus que lembramos no Evangelho, que atitudes de Jesus se destacam para você?
- Você se lembra de algumas palavras do Papa Francisco que nos guiam no desafio de encontrar Jesus pessoalmente?
- Que novos retos este desafio representa para o cuidado pastoral de sua comunidade?
- Como você poderia se comprometer pessoalmente a promover um encontro pessoal com Jesus Cristo encarnado na realidade do continente?

Vamos dar um passo adiante em nosso processo de conversão, no que diz respeito ao nosso compromisso de promover um encontro pessoal com Jesus Cristo encarnado na realidade do continente.

- **De nossa conversão pessoal:** Confirmar, renovar e revitalizar a novidade do Evangelho enraizado em nossa história, a partir de um encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo, (Cfr. DAp 11).
- **De nossa conversão comunitária:** compreender que o encontro pessoal com Jesus Cristo não depende tanto de grandes programas e estruturas, mas de novos homens e mulheres que encarnam a tradição e a novidade do Evangelho como discípulos missionários de Seu Reino, protagonistas de uma nova vida para uma América Latina que quer se reconhecer com a luz e a força do Espírito (Cfr. DAp. 11).
- **De nossa conversão pastoral:** Oferecer novos caminhos para conhecer Jesus Cristo pela fé, segui-lo e transmitir este tesouro a outros, porque é uma tarefa que o Senhor, ao nos chamar e nos escolher, nos confiou. Com os olhos iluminados pela luz de Jesus Cristo Ressuscitado, podemos e vamos contemplar o mundo, a história, nossos povos da América Latina e do Caribe e cada uma de suas pessoas (cf. DAp 18).



- **De nossa conversão sinodal:** Compartilhar a alegria que recebemos no encontro com Jesus Cristo, a quem reconhecemos como o Filho de Deus encarnado e redentor, para que chegue a todos os homens e mulheres feridos pela adversidade; para que a alegria da boa nova do Reino de Deus, de Jesus Cristo vencedor do pecado e da morte, chegue a todos aqueles que jazem à beira da estrada, pedindo esmola e compaixão (cf. Lc 10, 29-37; 18, 25-43). (Cfr. DAp. 29)



## Celebrando a vida

*Apaixone-se!*

*Nada pode importar mais do que encontrar Deus.*

*Ou seja, apaixonar-se por ele, absoluta e definitivamente.*

*O que você se apaixonou capta sua imaginação,  
e acaba por deixar sua marca em tudo.*

*Será o que decide o que é, o que tira você da cama todas as manhãs,  
o que você faz com seus entardeceres,*

*o que você passa seus fins de semana fazendo,*

*o que você lê, o que você sabe, o que lhe parte o coração,*

*e o que o sobrecarrega de alegria e gratidão.*

*Apaixone-se!*

*Permaneça no amor!*

*Tudo será diferente.*

*Pedro Arrupe, sj*

### ACRÔNIMOS

AEALC: Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, 2021

CV: Christus Vivit, Papa Francisco

DAp: Documento de Aparecida, 2007.

DC: Documento para o caminho. Assembleia Eclesial de América Latina e Caribe, 2021

CDD: Documento para o Discernimento Comunitário, Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, 2021.

DI: Discurso Inaugural, Aparecida.

IL: Instrumentum Laboris, Sínodo Amazônico.

EG: Evangelii Gaudium, Papa Francisco.

PT: Evangelii Nuntiandi, Papa Paulo VI.

FT: Fratelli Tutti, Papa Francisco

LS: Laudato Si, Papa Francisco

QAm: Querida Amazônia, Papa Francisco

SA D:F Sínodo para a Amazônia, Documento Final.

SN: Síntese Narrativa. Escuta na 1ª Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, 2021



*Maria Santíssima, a Virgem pura e imaculada, é para nós uma escola de fé destinada a nos guiar e fortalecer no caminho que conduz ao encontro com o Criador do céu e da terra (DAp 270).*

Nossa Senhora de Suyapa, Honduras